



## **Variação de ticket médio mensal de planos de saúde ficou abaixo do IPCA acumulado dos últimos 5 anos**

---

*O valor médio aumentou 29,2%, de acordo com a base de dados da ANS, enquanto o indicador de inflação avançou 31,7% no período 2018-2022, mostra novo estudo do Núcleo de Saúde da SP4.*

A análise da evolução do ticket médio mensal de planos de saúde no período 2018-2022, realizada pelo Núcleo de Saúde da SP4 Comunicação, mostra a importância que esse indicador pode ter para a compreensão da realidade do setor. Apesar de nos últimos anos termos assistido a uma alta expressiva nos reajustes das mensalidades de planos, a média dos valores efetivamente pagos mês-a-mês pelos beneficiários às operadoras não seguiu a mesma trajetória. Ao contrário, nesse período a evolução do ticket médio mensal, calculada com base nos dados da Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS), foi de 29,2%, aquém da inflação de 31,7% medida pelo IPCA. O contraste é maior quando a comparação se faz com os reajustes dos planos coletivos, que abrangem 82,2% do total de beneficiários da saúde suplementar e cujo aumento consolidado foi de 91,7%. Merece destaque o fato de que o ticket médio teve uma redução nominal em 2022 comparado a 2021, passando de R\$ 411,55 para R\$ 395,05.

O presente estudo traz a evolução, ano a ano, do ticket médio comparado à inflação e aos reajustes de planos individuais e coletivos. Além disso, mostra como se deu essa evolução segmentada por modalidade de operadora – medicina de grupo, cooperativa médica, seguradora, autogestão e filantropia. Dentre estes segmentos, medicina de grupo, que representa 40% do mercado em número de beneficiários, foi a modalidade que apresentou a menor evolução – 12,43% nos cinco anos.

Por fim, o estudo inclui dados sobre a evolução de indicadores macroeconômicos como o rendimento médio domiciliar familiar per capita e o Produto Interno Bruto, fatores que

afetam o comportamento do mercado e dos consumidores e contribuem para limitar a elevação do ticket médio. O quadro macroeconômico desfavorável permite supor que consumidores de planos, tanto empresariais como individuais ou familiares, buscaram alternativas para manter a cobertura e conter os gastos com os planos de saúde, migrando para produtos mais acessíveis.

O valor do ticket médio mensal foi obtido dividindo-se a receita anual das operadoras pelo número médio anual de beneficiários e dividindo-se o resultado por 12 meses. Os números utilizados foram extraídos da base de dados da ANS na data de 12/6/2023. Como a Unimed-Rio não publicou, até essa data, o seu balanço do quarto trimestre, não foi possível obter o valor da sua receita em 2022. Em razão disso, para evitar distorção na comparação com os demais anos, decidiu-se por excluir os números da Unimed-Rio de toda a série.

O objetivo deste trabalho, realizado de forma colaborativa, é oferecer aos públicos interessados um panorama dos processos de transformação do setor e contribuir para sua compreensão e aperfeiçoamento.

## **Núcleo de Saúde da SP4 Comunicação**

*Tonico Galvão (coordenador)*

*Jeanne Pilli*

*César Nogueira*

*Junho de 2023*

# Índice das tabelas

---

## **Evolução do ticket médio mensal dos planos de saúde nos últimos 5 anos (2018-2022)**

---

*Tabela 1. Variação de ticket médio de planos de saúde x inflação e reajustes.*

---

*Tabela 2. Variação de ticket médio X IPCA, por modalidade de operadora.*

---

*Tabela 3. Variação de receita de contraprestações, número médio anual de beneficiários e ticket médio mensal.*

---

*Tabela 4. Evolução do ticket médio (R\$) por modalidade de operadora e total.*

---

*Tabela 5. Evolução da média anual de beneficiários por modalidade de operadora e total, em milhões*

---

*Tabela 6. Evolução das receitas por modalidade de operadora e total – em R\$ bilhões*

---

*Tabela 7. Indicadores macroeconômicos*

---

# Evolução do ticket médio mensal dos planos de saúde nos últimos 5 anos (2018-2022) \*

\* As séries de dados das tabelas a seguir não incluem os números referentes à Unimed-Rio, uma vez que, até a data de fechamento do estudo, a operadora não havia publicado o seu balanço do quarto trimestre de 2022, o que prejudicou a totalização dos dados nesse ano. Para evitar distorções nas comparações com outros anos, decidiu-se pela exclusão desses dados em todas as séries. Importante ressaltar que a exclusão não altera substancialmente os resultados apresentados pelo estudo.

Tabela 1. Variação de ticket médio de planos de saúde x inflação e reajustes.

	2018	2019	2020	2021	2022	5 anos
Variação ticket médio planos	10,17%	8,26%	4,38%	8,08%	-4,01%	<b>29,17%</b>
Inflação (IPCA)	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,79%	31,70%
Reajustes coletivos	17,79%	14,76%	11,24%	8,36%	17,63%	91,67%
Reajustes individuais	10,00%	7,35%	8,14%	-8,19%	15,50%	35,41%

Tabela 2. Variação de ticket médio X IPCA, por modalidade de operadora.

Modalidade	Participação no total de beneficiários em 2022	Variação acumulada do ticket médio em 5 anos	IPCA acumulado
Medicina de Grupo	40,7%	12,43%	31,70%
Cooperativa Médica	35,8%	42,62%	
Seguradora	13,4%	37,83%	
Autogestão	8,2%	45,92%	
Filantropia	1,9%	37,47%	

**Tabela 3. Variação de receita de contraprestações, número médio anual de beneficiários e ticket médio mensal.**

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Var. %
<i>Receita</i> <i>R\$ bilhões</i>	R\$ 171,30	R\$ 187,78	R\$ 203,08	R\$ 212,66	R\$ 234,20	R\$ 231,77	35,30%
<i>Média anual de</i> <i>beneficiários</i> <i>- em milhões</i>	46,67	46,44	46,39	46,54	47,42	48,89	4,75%
<i>Ticket médio</i> <i>mensal</i>	R\$ 305,85	R\$ 336,94	R\$ 364,80	R\$ 380,82	R\$ 411,55	R\$ 395,05	29,17%

**Tabela 4. Evolução do ticket médio (R\$) por modalidade de operadora e total.**

<i>Modalidade</i>	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022 x 2017	2022 x 2021
<i>Autogestão</i>	358,80	396,29	448,61	470,88	566,68	523,56	45,92%	-7,61%
<i>Cooperativa Médica</i>	258,72	292,62	328,11	351,63	386,50	368,98	42,62%	-4,53%
<i>Filantropia</i>	202,89	223,23	251,86	262,59	276,44	278,90	37,47%	0,89%
<i>Medicina de Grupo</i>	260,68	281,21	294,12	302,60	320,94	293,08	12,43%	-8,68%
<i>Seguradora</i>	531,49	596,41	633,57	655,48	694,60	732,56	37,83%	5,47%
<i>Total</i>	<b>305,85</b>	<b>336,97</b>	<b>364,80</b>	<b>380,79</b>	<b>411,55</b>	<b>395,05</b>	<b>29,17%</b>	-4,01%

**Tabela 51. Evolução da média anual de beneficiários por modalidade de operadora e total, em milhões**

<i>Modalidade</i>	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022 x 2017	2022 x 2021
<i>Autogestão</i>	4,949	4,768	4,563	4,354	4,171	4,008	-19,02%	-3,92%
<i>Cooperativa Médica</i>	16,837	16,618	16,518	16,530	16,842	17,489	3,87%	3,84%
<i>Filantropia</i>	0,973	0,933	0,905	0,904	0,916	0,927	-4,70%	1,24%
<i>Medicina de Grupo</i>	17,727	18,151	18,381	18,679	19,295	19,908	12,30%	3,17%
<i>Seguradora</i>	6,189	5,969	6,023	6,073	6,200	6,560	6,01%	5,81%
<i>Total</i>	46,674	46,440	46,391	46,540	47,424	48,892	4,75%	3,10%

Tabela 6. Evolução das receitas por modalidade de operadora e total – em R\$ bilhões

Modalidade	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022 x 2017	2022 x 2021
Autogestão	R\$ 21,3	R\$ 22,7	R\$ 24,6	R\$ 24,6	R\$ 28,4	R\$ 25,2	18,17%	-11,23%
Cooperativa Médica	R\$ 52,7	R\$ 58,6	R\$ 65,1	R\$ 69,6	R\$ 76,8	R\$ 75,8	43,84%	-1,31%
Filantropia	R\$ 2,4	R\$ 2,5	R\$ 2,7	R\$ 2,9	R\$ 3,0	R\$ 3,1	31,01%	2,14%
Medicina de Grupo	R\$ 55,5	R\$ 61,3	R\$ 64,9	R\$ 67,8	R\$ 74,3	R\$ 70,0	26,26%	-5,78%
Seguradora	R\$ 39,5	R\$ 42,7	R\$ 45,8	R\$ 47,8	R\$ 51,7	R\$ 57,7	46,11%	11,60%
Total	R\$ 171,3	R\$ 187,8	R\$ 203,1	R\$ 212,7	R\$ 234,2	R\$ 231,8	35,30%	-1,04%

Tabela 7. Indicadores macroeconômicos

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022	Varição 5 anos
Var. rendimento médio domiciliar habitual - em dez de cada ano	0,3%	3,2%	-10,9%	8,2%	1,4%	1,13%
Varição PIB	1,32%	1,78%	1,22%	-3,28%	4,99%	6,00%
IPCA	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,79%	31,70%

**SP4** Estratégia  
Influência  
Conteúdo  
Alcance

---